

IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus
impactos na Educação Profissional e Tecnológica
28 a 30 de Agosto de 2023

CONHECIMENTO SOBRE AS ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO: busca de elementos teóricos/metodológicos para o entendimento desse tema no currículo integrado

Evandro Vanderlei Steffen¹

evandro.steffen@iffarroupilha.edu.br

Dra. Neiva Maria Frizon Auler²

neiva.auler@iffarroupilha.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) – Campus Jaguari¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) – Campus Jaguari²

Eixo Temático: Eixo 4 – Tecnologias e práticas educativas em EPT

Palavras-chave: Revisão de literatura. Currículo Integrado. Abelhas Nativas Sem Ferrão. Meliponicultura. Técnico em Agropecuária.

RESUMO

Através dessa revisão sistemática de literatura, procurou-se obter elementos que pudessem contribuir com a pesquisa de dissertação de mestrado, que teve como objetivo investigar a importância do conhecimento sobre abelhas nativas sem ferrão no itinerário formativo do curso técnico integrado em agropecuária na Educação Profissional e Tecnológica, utilizando o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Como resultado, foram encontrados 4 estudos que formaram o corpus de análise da pesquisa, os quais, indicaram a importância do tema e trouxeram informações relevantes para o desenvolvimento da pesquisa de mestrado e elaboração do produto educacional.

INTRODUÇÃO

As mudanças sociais e tecnológicas ocorridas nas últimas décadas modificaram o olhar da sociedade para a escola e, conseqüentemente, para o professor e suas práticas educativas. Se, anteriormente aos anos 80, o docente era visto como o centro do processo de ensino em sala de aula, as novas exigências trazidas pela avaliação constante dos processos educativos e também dos educadores exigiu dos mesmos um repensar do seu fazer pedagógico, segundo Charlot (2014).

Objetivando o exposto, as práticas educativas devem ser entendidas como dinâmicas, ou seja, devem estar abertas a constantes modificações durante o seu processo e aplicação, visto a necessidade de se considerar o contexto em que elas são empregadas e o público ao qual a direcionamos. Para isso, o professor deve se colocar no papel reflexivo para que sua prática não seja estática em relação ao momento em que são realizados os processos educacionais, Zabala (1998). Deve, portanto, ter em mente que “por trás de qualquer prática educativa sempre há uma resposta a “por que ensinamos” e “como se aprende”” (p.34).

A intervenção pedagógica tem um antes e um depois que constituem as peças substanciais em toda prática educacional. O planejamento e a avaliação dos processos educacionais são uma parte inseparável da atuação docente, já que o que acontece nas aulas, a própria intervenção pedagógica, nunca pode ser entendida sem uma análise que leve em conta as intenções, as previsões, as expectativas e a avaliação dos resultados. Por pouco explícitos que sejam os processos de planejamento prévio ou os de avaliação da intervenção pedagógica, esta não pode ser analisada sem ser observada dinamicamente desde um modelo de percepção da realidade da aula, onde estão estreitamente vinculados o planejamento, a aplicação e a avaliação. (ZABALA, 1998 p. 17).

Ou seja, o professor deve, portanto, ao desenvolver a sua prática educativa, ter a compreensão de qual sujeito pretende formar e a responsabilidade, bem como o entendimento, que o conhecimento desenvolvido em sala de aula não deverá ficar apenas restrito a ela, mas deverá expandir-se e auxiliar na transformação local, individual e social.

A atividade conhecida como meliponicultura tem em sua essência a utilização de abelhas nativas sem ferrão (ASFs) na produção do mel e outros produtos, e está entre alternativas de incremento de renda e alimentação de pequenos produtores rurais, além de melhorar a polinização das plantas, ser indispensável na agricultura, potencializar a manutenção das espécies nativas e despertar a consciência ambiental da população.

Diante do exposto, buscou-se, através dessa revisão sistemática de literatura, elementos que pudessem contribuir com a pesquisa de dissertação de mestrado a qual, objetivou conhecer a importância do conhecimento da meliponicultura no currículo formativo do técnico em agropecuária. Para tal, realizou-se uma busca sistemática de estudos voltados ao tema.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

Para a realização dessa revisão utilizamos a concepção de Revisão Sistemática de Literatura, que “trata-se de um tipo de investigação focada em questão bem definida, que visa identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis” (GALVÃO; PEREIRA, 2014, p. 183).

A pesquisa bibliográfica, segundo Barros e Lehfeld (2007), “é a que se efetua tentando resolver um problema ou adquirir conhecimentos a partir do emprego predominante de informações advindas de material gráfico, sonoro e informatizado”. Em outras palavras, o pesquisador precisa realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o objeto de sua pesquisa para conhecer o que pesquisará.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os bancos de dados utilizado para coleta do *corpus* da análise são o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) destacado seu impacto considerável quanto ao acervo de estudos que comporta em âmbito nacional. O levantamento foi realizado no primeiro semestre do ano de 2022 com a sequência:

- a) definição das palavras que formaram os descritores de busca;
- b) escolha do recorte temporal dos trabalhos;
- c) realização das leituras dos resumos dos trabalhos selecionados para revisão.

A revisão foi composta pelos seguintes descritores: “abelhas nativas sem ferrão”, “formação profissional”, “práticas educativas sustentáveis” e “saberes ambientais”, que

são as palavras-chave utilizadas neste trabalho.

Quadro 01 – Estrutura metodológica da revisão de literatura

Banco de Dados	Catálogo de Teses e Dissertações CAPES
Recorte temporal da Revisão	Cinco (5) anos (2017, 2018, 2019, 2020 e 2021).
Descritores	Abelhas nativas sem ferrão; Formação profissional; Práticas educativas sustentáveis; Saberes ambientais.

Fonte: Elaborado pelo autor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados encontram-se no quadro baixo.

Quadro 02 – Resultados da Revisão de literatura com os descritores informados.

1 Título	Resumo
Aspectos socioambientais da meliponicultura na região do Vale do Ribeira, São Paulo.*	<p>–Objetivo: caracterizar os aspectos socioambientais da Meliponicultura no Vale do Ribeira, SP, por meio de entrevistas com 15 meliponicultores em dez municípios da região.</p> <p>–Programa de Meio Ambiente e Desenvolvimento da Universidade Federal do Paraná, no ano de 2020.</p>
Autor	
Bruna Schmidt Gemim	
Palavras-chave	
Abelhas nativas sem ferrão, Biodiversidade, Uso sustentável, Relação sociedade-natureza, Mata Atlântica*	
2 Título	Resumo
Desenvolvimento, produção e qualidade do mel de abelha mandaçaia mqq em ambientes urbano e rural	<p>–Objetivo: obter conhecimento sobre os parâmetros de desenvolvimento, produção e qualidade do mel da abelha Mandaçaia MQQ em ambientes urbano e rural.</p> <p>–Programa de Zootecnia da Universidade Federal do Paraná, no ano de 2019.</p>
Autor	
Katia Regina Ostrovski	
Palavras-chave	
Abelhas nativas sem ferrão, Melipona quadrifasciata quadrifasciata L., Meliponicultura,	
3 Título	Resumo
Desenvolvimento colonial em abelhas nativas sem ferrão amazônicas (apidae: meliponini): tamanho populacional, nutrição e alocação fenotípica	<p>–Objetivo: compreender os padrões populacionais e de desenvolvimento das espécies de abelhas sem ferrão amazônicas.</p> <p>–Programa de Ecologia da Universidade Federal do Pará, no ano de 2019.</p>
Autor	
Kamila Leao Leao	
Palavras-chave	
Longevidade, alocação fenotípica, meliponicultura,	

4 Título	Resumo
Abelhas nativas e educação ambiental: uma sequência didática interdisciplinar na formação do discente em agropecuária*	<p>–Objetivo: avaliar o uso das abelhas nativas sem ferrão como recurso didático para os estudantes do Curso de Nível Médio em Agropecuária do IFAM em Coari-AM, visando à conservação dessas abelhas.</p> <p>–Programa da Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais da Universidade Federal do Amazonas, no ano de 2021.</p>
Autor	
Marcos Cione Fernandes da Silva	
Palavras-chave	
Ciências Ambientais, Insetos sociais, Meliponídea, Recurso Didático	

Fonte: Elaborado pelo autor.

A partir das dissertações e teses apresentadas, buscamos analisar brevemente a autoria, objetivos, aspectos metodológicos e considerações. Também, foi realizada uma análise dos pontos que consideramos que contribuirão para o referencial teórico deste trabalho. Apesar de alguns dos trabalhos pesquisados terem as combinações de palavras-chave que procurávamos, nem todos são de nosso interesse, pois se afastam do que buscamos. Foram encontrados outros trabalhos utilizando os mesmos descritores, mas os resultados fugiam da nossa proposta de pesquisa, assim eles não foram incluídos.

De todos os trabalhos analisados, o quarto, **Abelhas nativas e educação ambiental: uma sequência didática interdisciplinar na formação do discente em agropecuária*** foi o que mais se mostrou relacionado com o tema da pesquisa em curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão sistemática de literatura foi uma metodologia eficaz para identificar, selecionar, avaliar e sintetizar evidências em outros trabalhos relacionados ao tema de pesquisa, pois permitiu explorar diferentes perspectivas e metodologias semelhantes ou novas sobre o assunto em questão. A inclusão desta prática no processo de construção da pesquisa ofereceu um suporte bibliográfico amplo e contribuiu para delimitar o problema de pesquisa. As abordagens relacionadas ao currículo integrado, abelhas nativas sem ferrão, saberes ambientais e práticas educativas sustentáveis foram importantes para compreender o que já foi pesquisado sobre esses temas e fundamentais na escolha das ações pedagógicas (práticas educativas) para promover um ensino problematizador, crítico e reflexivo contribuindo para a formação integral na EPT.

REFERÊNCIAS

- CHARLOT, B. **Da Relação com o Saber às Práticas Educativas**. São Paulo: Cortez. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). 2014.
- ZABALA, A. **A Prática Educativa**. Como ensinar. Artmed Porto Alegre. 1998.
- GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183-184, 2014.
- BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.